



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE CONCURSOS
Campus Universitário – Praça Cívica - Natal/RN - 59078-970
Fone (84) 3342 2296 Fax (84) 3215 3270
www.progesp.ufrn.br | concursos@reitoria.ufrn.br



DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA

Rua: General Gustavo Cordeiro de Farias – s/nº - CEP: 59012-570

2º andar – fones/fax: (84) 3342.9846 / 3342.9847 e 9193.6202 institucional

email: dped@ccs.ufrn.br

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE “A”, NA
ÁREA DE **NEUROLOGIA INFANTIL**

PROGRAMA DO CONCURSO

1. EXAME NEUROLÓGICO DA CRIANÇA
2. DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
3. CEFALÉIAS
4. CONVULSÃO FEBRIL
5. ENCEFALOPATIAS METABÓLICAS
6. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
7. PRINCIPAIS SÍNDROMES EPILÉPTICAS DA CRIANÇA
8. ESTADO DE MAL EPILÉPTICO NA CRIANÇA
9. PARALISIA CEREBRAL
10. MIOPATIAS: PRINCIPAIS FORMAS NA CRIANÇA
11. POLINEUROPATIAS AGUDAS – PRINCIPAIS FORMAS NA CRIANÇA
12. TRANSTORNO DO DEFÍCIT DE ATENÇÃO COM OU SEM HIPERATIVIDADE (TDAH)
13. DISTÚRPIO DE SONO NA CRIANÇA
14. COREIA DE SYDENHAM
16. HIDROCEFALIAS – QUADRO CLÍNICO E PRINCIPAIS CAUSAS
17. CRISES CONVULSIVAS NEONATAIS
18. DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO
19. PRINCIPAIS SÍNDROMES NEURO CUTÂNEAS DA CRIANÇA
20. PRINCIPAIS DOENÇAS DESMIELINIZANTES DA CRIANÇA

REFERÊNCIAS

- 1 - Diamant A; Cypel S. *Neurologia Infantil*, São Paulo. Atheneu, 2009
- 2 - Guerreiro CAM, Guerreiro M, Cendes F, Cendes IL. *Epilepsia*. São Paulo. Lemos Editorial 2000
- 3 - Funayama Carolina A.R. *Exame neurológico na criança*. Ribeirão/SP. Funpec Editora, 2004.
- 4 – Manreza, Maria Luiza G. de., Rosi Mary Grossmann, Rosa Maria F. Valério, Laura MF Ferreira Guilhoto. *Epilepsia na infância e adolescência*. Lemos Editorial, 2003.
- 5 – *Tratado de Pediatria* – 2ª. Ed. Fábio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. Editora Manole, 2. Ed. 2009.
- 6 – Fonseca, Luiz Fernando. *Manual de Neurologia Infantil: Clínica – Cirurgia - Exames Complementares*. 1ª. Ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.
7. Rosemberg. S. *Neuropediatria*. 2ª. Ed. Saraiva Editora, 2010.



RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

- CEFALÉIAS
- ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- ESTADO DE MAL EPILÉPTICO NA CRIANÇA
- CRISES CONVULSIVAS NEONATAIS
- PRINCIPAIS SÍNDROMES NEURO CUTÂNEAS DA CRIANÇA

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A expectativa de preenchimento dessa vaga docente é da aquisição de um profissional que se engaje ativamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no departamento. O docente terá sua carga horária distribuída nessas atividades, com ênfase no ensino, sobretudo nas aulas teóricas e práticas desenvolvidas com discentes dos componentes curriculares da graduação. A atuação junto a cada um desses componentes deverá respeitar os objetivos pedagógicos definidos para cada um deles. A respectiva vaga tem por objetivo preencher a necessidade do departamento na aquisição de um docente capaz de desenvolver atividades em sala de aula, no laboratório de habilidades e/ou no atendimento do paciente pediátrico, na área da Neurologia Infantil em diversos cenários de prática. Tais atividades poderão ser realizadas nas dependências da UFRN ou em instituições da rede SUS. Considerando nosso PPP de formação de um médico generalista, o docente que assumir essa vaga deverá estar capacitado a orientar o discente de nosso departamento para o atendimento do paciente pediátrico no contexto da Neurologia Infantil.

Como objetivos de sua atuação destacam-se:

- Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional pediátrica e adesão aos princípios éticos;
- Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais de saúde e as demais instâncias do Sistema de Saúde;
- Oportunizar o aprendizado sobre promoção da saúde do recém-nascido ao adolescente, do diagnóstico, tratamento e recuperação da saúde quanto às doenças prevalentes na infância e adolescência;
- Dar subsídios teóricos e práticos com estímulo à reflexão sobre atenção integral a saúde da criança como ser biopsicossocial;
- Aplicar evidências científicas para a tomada de decisão no cuidado ao paciente pediátrico e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de processo permanente de educação em serviço;
- Reconhecer os recursos de tecnologia de informação (telemedicina/RUTE) como estratégia para treinamento e capacitação do corpo discente